

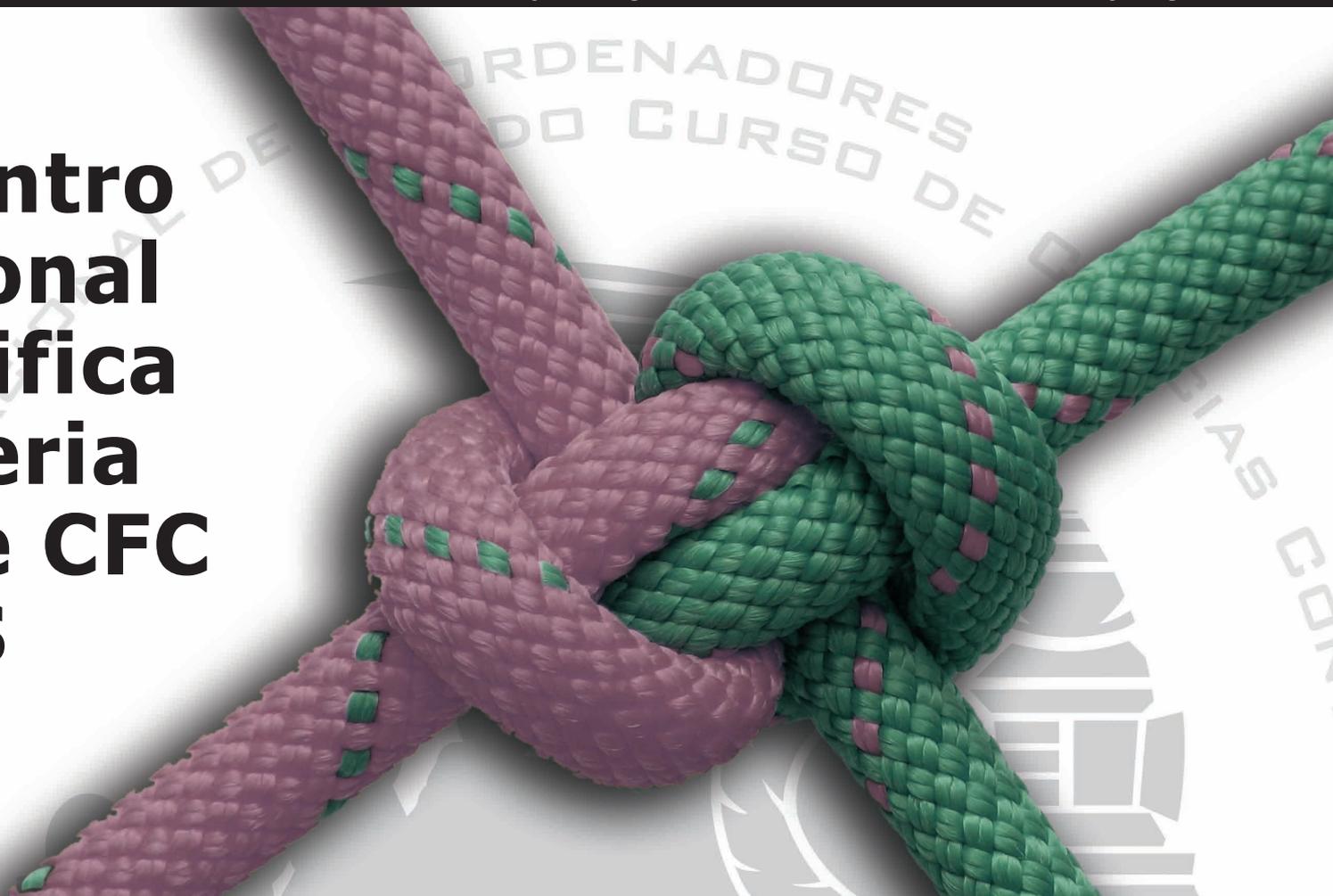
Jornal do CFC

Informativo do Conselho Federal de Contabilidade



Brasília-DF – ano 9, nº 83 – julho/agosto/setembro de 2006 – distribuição gratuita

Encontro Nacional solidifica parceria entre CFC e IES



Editorial

pág. 2

Parabenizamos a entidade por promover e dar espaço a visões profissionais e de mercado modernas, absolutamente necessárias no mix de perfil das equipes de gestão dos negócios de nossos

Cartas

pág. 2



Lançamento

pág. 3



Notícias Contábeis

pág. 4



FBC/Perfil

pág. 7



Especial

págs. 8



Em Destaque

pág. 10



Entrevista/Resenha

pág. 12



Artigo

pág. 14



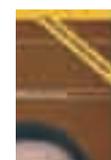
Técnica

pág. 15



Eventos

pág. 16



Última Hora

pág. 16

Nivaldo Cleto*

REVOLUÇÃO DIGITAL NO MEIO EMPRESARIAL E CONTÁBIL

Quais os objetivos do Projeto da Nota Fiscal Ele- trônica?

É uma forma muito eficaz e quase perfeita para aperfeiçoar os controles fiscais, combater a sonegação e, por conseguinte, prover o aumento da arrecadação de tributos. Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, ganhou forma a idéia da implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a tradicional sistemática de emissão em papel. A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal promoverá a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de Governo – federal, estaduais e municipais

– porque se prevêem a padronização, a racionalização e o compartilhamento das informações **contábil e fiscal**, assim como a integração de todo o processo relativo às **notas fiscais**.

Que benefícios a implantação da Nota Fiscal Eletrônica trará para o profissional contábil?

Com a integração dos sistemas utilizados para a execução dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar, manualmente, o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bidimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo, sensivelmente, os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual. Haverá um sistema que fará a leitura *on-line*, via *web*, da NF-e que será lançada para validar a operação. Portanto, todos deverão estar conectados à internet em tempo real. A implementação desses sistemas eletrônicos de recepção e envio de NF-e incentivará o uso de relacionamentos eletrônicos com clientes. Sinto-me à vontade para recomendar que as empresas e os profissionais procurem os desenvolvedores de sistemas para ajustar e integrar o lançamento das Notas Fiscais Eletrônicas. Posso afirmar que, mais do que nunca, estará sacramentada, de forma eletrônica, com a utilização da Certificação Digital, o elo mais importante da sociedade

entre o fisco e o contribuinte, o “Moderno e Digital” profissional da Contabilidade. A partir da implementação do projeto, não poderemos nos esquecer de dois fatores muito importantes no cotidiano do profissional contábil: em primeiro lugar, vai trazer um grande e novo alento na diminuição da grande e atual burocracia e, em paralelo, serão minimizados os grandes riscos que hoje a coletividade tem na correta apuração dos débitos tributários de seus clientes, tamanha é a quantidade de procedimentos a processar.

E, para os contribuintes, quais serão os principais benefícios?

São fortes tanto no aspecto empresarial quanto de responsabilidades com as autoridades normativas. No campo fiscal, teremos redução de custos com a dispensa de emissão e de armazenamento de documentos em papel, simplificação e padronização das obrigações acessórias e uniformização das informações enviadas às diversas unidades federadas. No aspecto empresarial, o ganho será na redução do tempo de parada dos caminhões nos postos fiscais e fronteiras, incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes e fornecedores (B2B – Business to Business) e a diminuição da desleal concorrência promovida pelos sonegadores.

O que é Danfe e para que ele serve?

O Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe) não é uma nota fiscal nem substitui

Resenha



A obra tem como objetivo ajudar a realizar o sonho de muitos investidores, que é fazer fortuna na Bolsa. O propósito é desenvolver fundamentos, em uma seqüência lógica, enfatizando, em cada um deles, o que é realmente importante do ponto de vista teórico e prático.

O livro “Comprar ou Vender? Como Investir na Bolsa Utilizando Análise Gráfica” destina-se ao investidor pessoa física que ainda não tem um método para analisar ações; ou, também, aos que se interessem em conhecer ou incluir a análise técnica no seu processo

de investimento em ações. Na opinião do autor, qualquer investidor pode dominar esta técnica e obter sucesso, desde que tenha motivação e trabalhe seriamente, como qualquer outro empreendimento de valor.

Enfim, o livro pretende informar o leitor sobre conceitos e técnicas utilizadas no investimento em ações e derivativos. Entretanto, não almeja fornecer receita infalível para obter sucesso em investimentos de qualquer natureza. Os exemplos utilizados são meramente didáticos e não representam recomendação de compra e venda.

O autor Eduardo Koiti Mastura é graduado em Computação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); possui MBA em Finanças pelo IBMEC-SP; é, também, analista credenciado pela CVM. Atualmente dirige a CMA Educacional, unidade de negócios do grupo CMA, que presta serviços de treinamento para investidores e traders.

uma nota fiscal, servindo para acompanhar a mercadoria da origem até o destino, sendo também um instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional ou *site* da Sefaz na internet.

Como será a estratégia de implantação da Nota Fiscal Eletrônica?

O projeto da NF-e vem sendo desenvolvido em parceria com 19 empresas que se habilitaram para participar do piloto do projeto a partir do convite que foi formulado para diversas empresas.

Visando possibilitar uma adaptação gradativa dos contribuintes e da sociedade a este novo modelo, a NF-e será implantada em duas etapas.

Na primeira fase de implantação do projeto, prevista para ocorrer a partir de abril até julho 2006, dezenove empresas estarão emitindo NF-e, que serão autorizadas por seis Secretarias de Fazenda (BA, SP, RS, SC, GO e MA). Nesta fase, as NF-es serão emitidas de forma simultânea às suas tradicio-

nais notas fiscais em papel, modelo 1, e nesta fase as NF-es e os respectivos Danfes não terão validade tributária. A partir de agosto/2006, será iniciada a segunda fase, na qual será ampliada a quantidade de empresas e estados emissores da NF-e.

Existe mais alguma informação sobre a NOTA FISCAL ELETRÔNICA que seja importante ser divulgado para os contabilistas?

Paralelamente ao Projeto da Nota Fiscal Eletrônica, o Governo está desenvolvendo o Projeto da Escrituração Fiscal Digital e Escrituração Contábil Digital, no qual as empresas de grande porte, a princípio, enviarão para a Receita Federal todo o movimento fiscal e contábil de forma eletrônica. Vou resumir:

1. a empresa escritura as Notas Fiscais de Serviços no Portal da Nota Fiscal Eletrônica das Prefeituras;

2. as Notas Fiscais de Vendas de Mercadorias e Produtos, incluindo os itens das NFs de compra e vendas mais o Registro de Inventário são escrituradas e enviadas, mensalmente, para a Sefaz (Validadores do Sintegra);

3. anualmente, após a escrituração dos Livros

Diários Eletrônicos e dos respectivos livros auxiliares, os mesmos serão enviados para registro nas Juntas Comerciais de forma digital (CDs, DVDs, Pen-Drives), vide Instrução Normativa DNRC N° 102, de 25 de abril de 2006, que cria a figura dos Livros Mercantis Eletrônicos.

4. todas as informações eletrônicas serão enviadas pelos contribuintes e armazenadas num grande Banco de Dados, gerenciado pela Receita Federal e por demais órgãos da administração tributária em todas as esferas;

5. uma vez implantado, esse projeto será um singular **caso de sucesso** para todos os governos do mundo.

Quando o processo estiver concluído, daqui a poucos anos, não há a menor dúvida de que as autoridades tributárias terão um controle maior na arrecadação, no combate à sonegação e no crescimento expressivo do volume de tributos arrecadado. É um pressuposto muito importante para que a carga seja percentualmente reduzida, já que, na prática, um número maior de empresas sairá das sombras da sonegação e pagará os impostos comuns a todos os que exercem atividade empresarial.

Divulgação



* Contador, sócio da Clássico Consultoria, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon e membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil – Suplente. (www.nivaldocleto.ent.br).

Confira, na íntegra, a entrevista com o contador Nivaldo Cleto no site do CFC (www.cfc.org.br).

Inclua sua obra no acervo da Biblioteca do CFC

Autores e editores de obras voltadas para a Contabilidade e áreas afins que desejem doar seus livros para a Biblioteca do CFC, sobre os quais se farão resenhas, entrem em contato com a Assessoria de Comunicação do CFC ou envie um e-mail para comsocial@cfc.org.br.

